

CARAS

N.º 1430 • 07 JANEIRO 2023 • PORTUGAL €2,40 (Cont.)

**AUTOBIOGRAFIA
DO PRÍNCIPE
GERA DESCONFORTO
EM INGLATERRA**

A NOVA BOMBA DE HARRY E MEGHAN



**FILHO DE ANDREIA
VALE E DUARTE
GONÇALVES
NASCEU MUITO
PREMATURO**



Diana Pereira



Sara Sampaio

Helene
e Figo

**CASAI S FAMOSOS
CELEBRAM ENTRADA
NO NOVO ANO**



**Dedica-se
à medicina estética
por vocação
e está sempre
disponível para
novos desafios
ou aprendizagens.**

Organizado, metódico e atento aos detalhes – o que permitiu fazer à sua própria mãe um diagnóstico precoce de melanoma, que lhe descobriu num relance em casa –, o médico **David Valverde** parece ter mais energia do que a maior parte das pessoas. Admite que está sempre à procura de novas aprendizagens e que raramente se sente ocioso ou satisfeito com o que sabe. Depois de uma licenciatura em Análises Clínicas e um mestrado em Bioquímica, trocou a segurança de uma carreira que

“O trabalho em meio hospitalar tem o lado bom de podermos ajudar de imediato, mas não nos permite conhecer os pacientes.”

prometia um futuro confortável e de sucesso bem antes dos 30 anos para regressar à condição de aluno e lançar-se na aventura de fazer o curso de Medicina, especializando-se em Medicina Estética e Cosmética. Hoje tem um espaço em nome próprio no centro de Lisboa, a Valverde Clinic, que abriu em 2021 e lhe trouxe um novo desafio, o de descobrir a faceta de empresário e gestor. *“Fui confrontado com coisas a que não estava habituado, mas aprendi. Quando queremos muito uma coisa, ultrapassamos os obstáculos”,* explica, contando um episódio que o ilustra: quando

DAVID VALVERDE
**“GOSTO DE USAR A CIÊNCIA A MEU
FAVOR, DE A VER ACONTECER”**





tinha 18 anos, e porque sempre gostou de praticar exercício físico, ponderou contratar um *personal trainer*, nessa época um verdadeiro luxo. “Ao ver o preço, resolvi que valia mais a pena tirar eu o curso para aprender. Acabei a dar aulas a amigos. No fundo, arranjei maneira de fazer exercício e ganhar dinheiro com isso. Sempre fui um bocado o homem dos sete ofícios e nunca digo que não a nada.”

Interessado em desbravar caminhos, especializou-se numa área pouco explorada em Portugal: a tricologia, ramo da medicina que se dedica à saúde do cabelo, e que lhe trouxe o próximo desafio que tem na agenda profissional, o de coordenador de um mestrado em Tricologia e Microtransplante Capilar, no

âmbito de um curso com sede em Espanha. Ironia das ironias, David Valverde, que gosta de sublinhar que experimenta primeiro em si próprio ou noutro colega médico os produtos e tratamentos que aplica nos pacientes, apresenta-se de cabelo rapado. Uma constatação que lhe desperta um riso fácil, que rima bem com a vertente de bom conversador que mostrou nesta conversa, combinada com a atitude de bom ouvinte, qualidade que considera essencial num médico. Sublinha que faz questão de conhecer cada paciente pela respetiva história, pois a abordagem que faz na sua clínica é holística, encarando a saúde física e mental como um todo, e que procura sempre encontrar a verdadeira motivação

que leva alguém ao seu consultório. Por isso o trabalho em meio hospitalar, que fez na sequência do curso de Medicina, não lhe encheu as medidas: “Tem o lado

“Sempre fui um bocado o homem dos sete ofícios. Nunca digo que não a nada.”

bom de podermos ajudar as pessoas de imediato, mas estamos sempre a lutar contra o tempo, não temos tempo para conhecer os pacientes, uma coisa de que não prescindindo.”

Pedidos irrealistas chocam com o seu pragmatismo científico, mas está sempre disponível para aconselhar com bom senso,

o que por vezes falta em quem procura ver-se no espelho das redes sociais. Confirma que a ditadura dos filtros mudou um pouco o paradigma estético, que hoje se divide entre aqueles que pedem uma perfeição utópica e os moderados que querem “apenas” atrasar os efeitos da passagem do tempo. É nestes que concentra a maior parte do seu trabalho: “As pessoas hoje querem intervenções discretas, que lhes permitam envelhecer bem. Por isso quero saber quem tenho à minha frente. Considero-me um pouco um decodificador de informação, porque tenho de estabelecer uma relação de confiança. Isso é a chave e é o que permite às pessoas abrirem o jogo, por assim dizer. Conhecendo

as motivações e as expectativas, consigo encontrar a melhor abordagem para aquela pessoa.”

Feito o diagnóstico, escolhe o tratamento, um passo que lhe dá especial prazer: “Gosto muito de usar a ciência a meu favor, de a ver acontecer. Se injeto algo num paciente, sei exatamente o que estou a injetar e que efeito vai produzir.” Por isso, como se disse, testa tudo o que pode em si próprio. “Para conhecer bem o produto e os seus efeitos, mas também para me cuidar”, assume. Afinal, a sua aparência não deixa de ser também um cartão de visita.

TEXTO: ANA OLIVEIRA FOTOS: LUÍS COELHO

Agradecemos a colaboração de
Altis Belém Hotel & Spa



Dono de uma clínica em nome próprio em Lisboa, onde existe um cirurgião plástico, um nutricionista e um “personal trainer”, para que cada paciente seja tratado como um todo, o médico é especialista em tricologia, que trata a saúde do cabelo.

“As pessoas hoje querem intervenções discretas, que lhes permitam envelhecer bem.”